

LEPROSARIO "COLONIA SANTA IZABEL"

Pelo Dr. OTTO CIRNE

Inspetor de Demografia e Educação Sanitaria, Diretoria de Saude Publica do Estado de Minas Gerais

Pela lei 801 de 2 de setembro de 1921, foi o governo do Estado de Minas Gerais autorizado a crear um ou mais leprosarios nas zonas onde a morfêa grassasse com mais intensidade e a abrir para esse fim um credito até a importancia de 1,500:000\$000. Logo apos foi feita a aquisição de uma fazenda a 40 kms da cidade de Belo Horizonte, capital do Estado, situada á margem do rio Paraopeba, com 605



FIG. 1.—Vista geral do Leprosario Santa Izabel

hectares (6,050.000 m²), servida por estrada de ferro e de rodagem, para nela ser localizada a primeira grande colonia para leprosos.

Aos 12 de outubro de 1922 foi lançada a pedra fundamental, sendo Diretor de Saude Publica o Dr. Samuel Libanio e inspetor dos serviços contra a lepra o Dr. Antonio Aleixo, ambos professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. As obras desse leprosario foram continuadas no periodo que foi Diretor de Saude Publica o Sr. Raul de Almeida Magalhães e terminadas sob a direção do Dr. Ernani Agricola, atual Diretor de Saude Publica do Estado.

Dispenderam o Estado e a União na construção da Colonia Santa Izabel mais de 3,000:000\$000, tendo o atual governo do Estado, em junho de 1931, aberto um credito de 600:000\$000 para conclusão das obras e instalação do leprosario.

De acordo com o plano geral de construção, o leprosario "Colonia Santa Izabel" terá lotação para 1,500 doentes, estando terminada presentemente uma parte do projeto, compreendendo 68 edificios destinados a habitação de familias doentes, solteiros, enfermarias

para homens e enfermarias para mulheres, policlinica, refeitórios, residencias do pessoal de administração, escola, etc.

Em outros edificios, em via de conclusão, serão instalados: uma capela, um instituto de pesquisas (Instituto Gaspar Vianna) um laboratorio de quimica (Instituto Lourença de Magalhães), organizações destinadas a estudos e ensaios de tratamento contra a lepra, com séde na capital.

Os terrenos da colonia estão divididos de maneira que dispõe ela de uma zona para pecuaria, outra para agricultura, pomares e uma parte para cultivo de plantas antilepricas.

Inaugurada em 23 de dezembro de 1931, a Colonia Santa Izabel começou a receber os primeiros doentes em janeiro de 1932. Tem



FIG. 2.—Vista parcial dalguns edificios

atualmente 312 leprosos internados e está sendo gradativamente aparelhada para receber maior numero.

Nas proximidades da colonia, no local em que se acha a estação da estrada de ferro que a serve, está a “Sociedade Mineira de Proteção aos Lazaros e Defeza contra a Lepra” construindo um preventorio, para asilo a filhos de leprosos, não contaminados, com capacidade total para 100 pessoas.

Tuberculose

São Paulo.—No periodo de 1900–1926 ocorreram por tuberculose em São Paulo 14,851 obitos registrados e por todas as doenças infecto-contagiosas 19,870. No espaço de 21 annos a redução dos obitos por molestias infecto-contagiosas foi de 42 para 10,000 para 11.8 e em confronto com este declinio, exemplificando o poder e o valor da hygiene geral, das medidas de saneamento publico, a mortalidade cahiu de 11.1 descendo de 22 por 10,000 a 10.9. Presentemente a capital de São Paulo perde no minimo 1,000 a 1,200 vidas annualmente, por motivo do